

GEIPOT

Empresa Brasileira de Planejamento de Transportes

PROJETOS DE TRANSPORTES NO BRASIL

- **Eixo Mercosul – Chile**
- **Eixo Brasil – Paraguai – Bolívia – Peru - Chile**

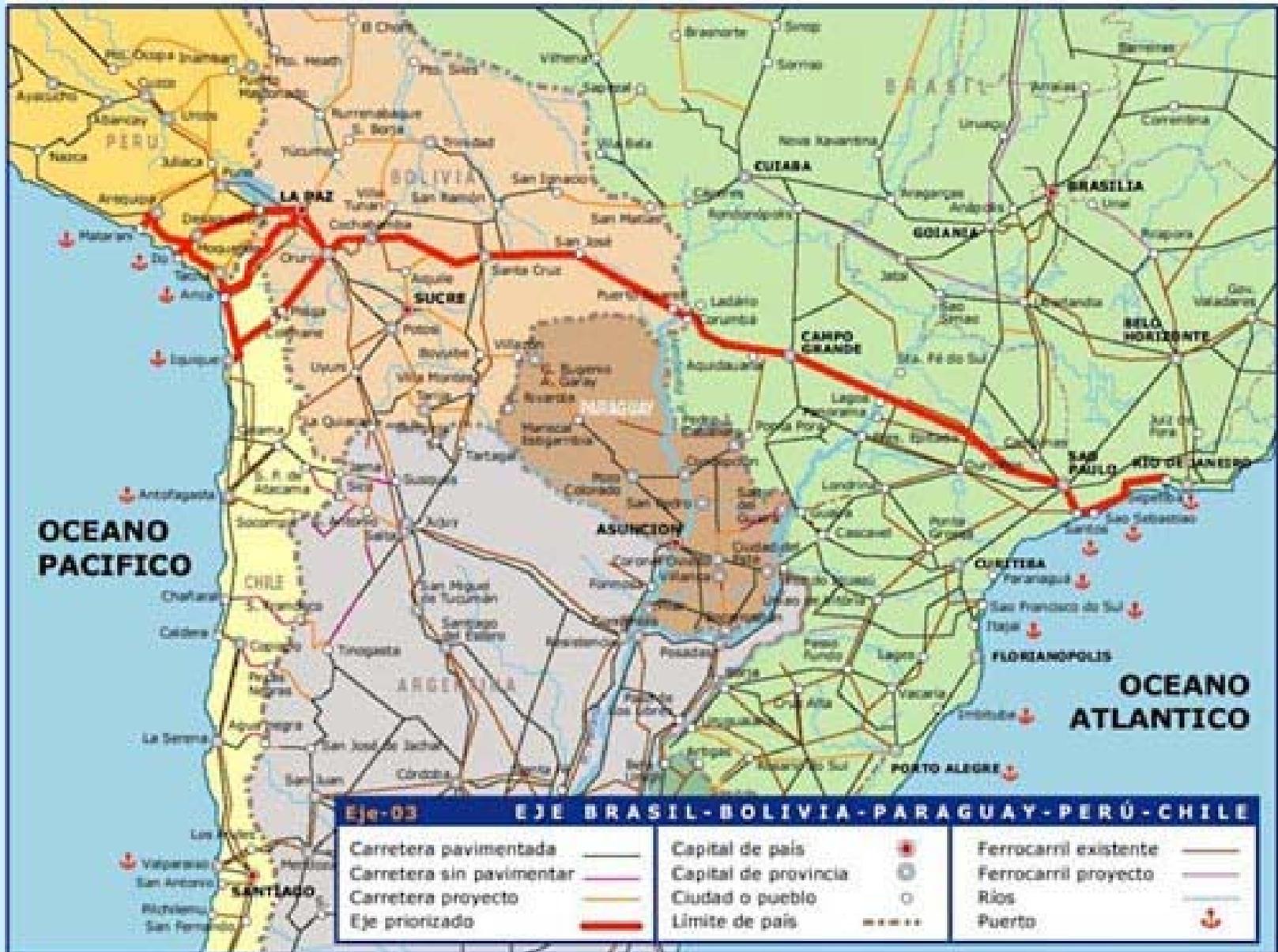
IIRSA – Integração da Infra-estrutura Regional na América do Sul

Brasília, 26 de setembro de 2001.

Eixo Mercosul - Chile



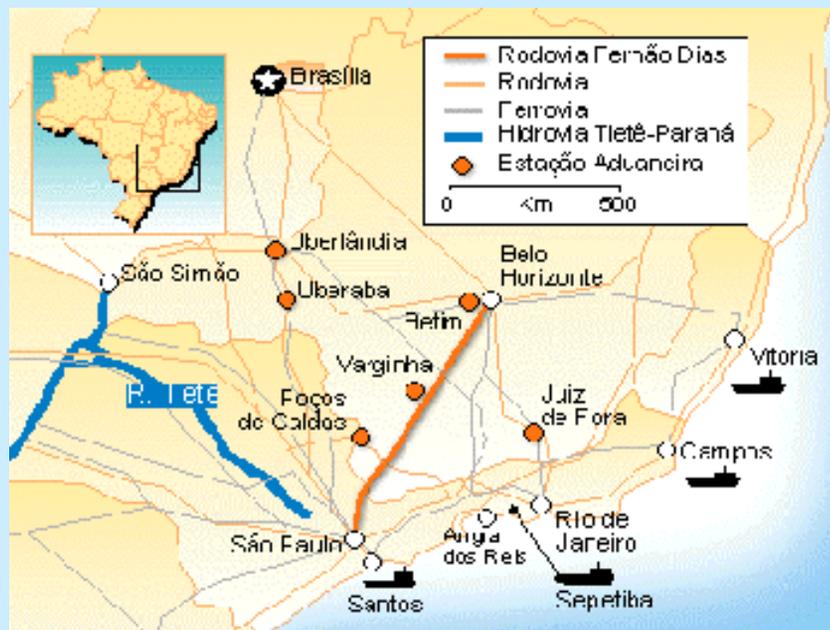
Eixo Brasil-Paraguai-Bolívia-Peru-Chile



Ações: 1- BR-381/MG – Duplicação do trecho Belo Horizonte - Divisa MG/SP
2- Adequação do Anel Rodoviário de Belo Horizonte

Descrição:

Duplicação e restauração da BR-381/MG (473 km) entre Belo Horizonte e a divisa MG/SP e adequação do anel rodoviário contornando a cidade de Belo Horizonte.



Situação Atual: 1- 73% das obras concluídas, previsão de término junho/02.
 2- obra em processo de Carta Consulta à COFIEIX para obtenção de empréstimo junto ao BID

Custo Estimado: 1- R\$ 1.300,0 milhões 2- R\$ 200,0 milhões

Investimentos realizados até 2000: 1- R\$ 933,6 milhões 2- R\$ -

Investimentos previstos:

2001	1- R\$ 115,2 milhões	2- R\$ 3,0 milhões
2002	1- R\$ 70,0 milhões	2- R\$ 45,0 milhões

**Ação: BR/381/SP–Duplicação do trecho
divisa MG/SP– Entroc. BR-116/SP
Rodovia Fernão Dias**

Descrição:

Modernização e ampliação da capacidade da BR/381/SP, entre a Divisa MG/SP e o entr. com a BR-116/SP, em São Paulo, envolvendo os 90km do trecho paulista da Fernão Dias.

Situação Atual: 70% da obra concluída

Custo Estimado: R\$ 230,0 milhões

Investimentos realizados até 2000: R\$ 201,8 milhões

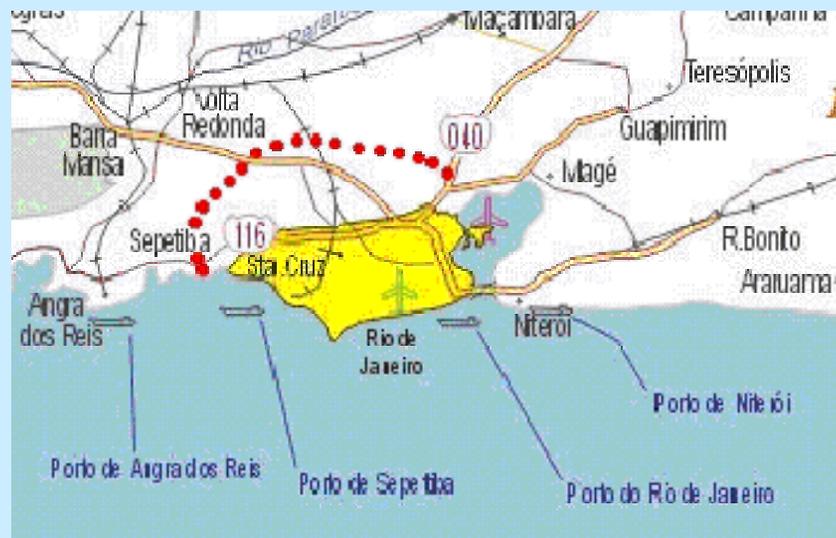
<u>Investimentos previstos:</u>	2001	R\$ 30,6 milhões
	2002	R\$ 14,0 milhões



Ação: Construção do Acesso Rodoviário ao Porto de Sepetiba/RJ

Descrição:

Construção de acesso rodoviário ao Porto de Sepetiba, por meio da RJ-109 e BR-101. A RJ-109 fará a interligação do porto com as rodovias BR-116 e BR-040.



Situação Atual: Em fase de elaboração de projeto básico de engenharia

Custo Estimado: R\$ 320,0 milhões

Investimentos realizados até 2000: R\$ -

<u>Investimentos previstos:</u>	2001	R\$ 22,5 milhões
	2002	R\$ 56,0 milhões

Ação: **BR/381/116/SP – Construção do Rodoanel em São Paulo**

Descrição:

Construção do trecho Oeste, com 32km de extensão, dividido em 6 lotes, abrangendo pavimentação, obras-de-arte especiais (48) e construção de túneis (3 duplos).

Situação Atual: executados 67% da obra, conclusão prevista para maio/02.

Custo Estimado: R\$ 1,1 bilhão



Investimentos realizados até 2000:

R\$ 441,5 milhões

Investimentos previstos:

2001

R\$ 424,8 milhões

2002

R\$ 233,7 milhões

Ação: BR/116/SP – Duplicação do trecho BR/116/SP(São Paulo)– Divisa SP/PR Rodovia Régis Bittencourt

Descrição:

Modernização e ampliação da capacidade da BR/116/SP, no trecho entre São Paulo e a Divisa SP/PR, compreendendo a duplicação, restauração e construção de OAE.



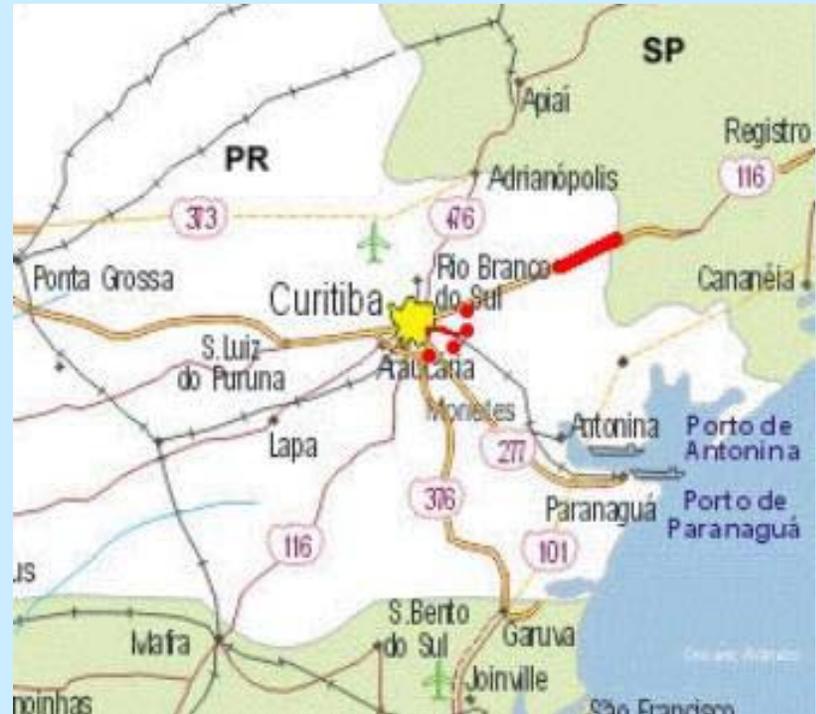
Situação Atual: 92% das obras já realizadas, conclusão prevista para junho/02.00

Custo Estimado: R\$ 520,0 milhões

Investimentos realizados até 2000: R\$ 396,4 milhões

<u>Investimentos previstos:</u>	2001	R\$ 90,0 milhões
	2002	R\$ 22,0 milhões

Ações: 1- BR-116/PR – Adequação do Contorno Rodoviário em Curitiba- Contorno Leste
2- Construção da Via Metropolitana (Leste-Norte)



Descrição:

Construção e adequação do contorno Leste de Curitiba e construção da Via Metropolitana, complementando o anel rodoviário de Curitiba.

Situação Atual: 1- 91% das obras concluídas.

2- projeto básico de engenharia em fase final.

Custo Estimado :

1- R\$ 222,5 milhões

2- R\$ 65,0 milhões

Investimentos realizados até 2000:

1-R\$ 177,3 milhões

2- R\$ -

Investimentos previstos:

2001

1-R\$ 26,0 milhões

2- R\$ 12,0 milhões

2002

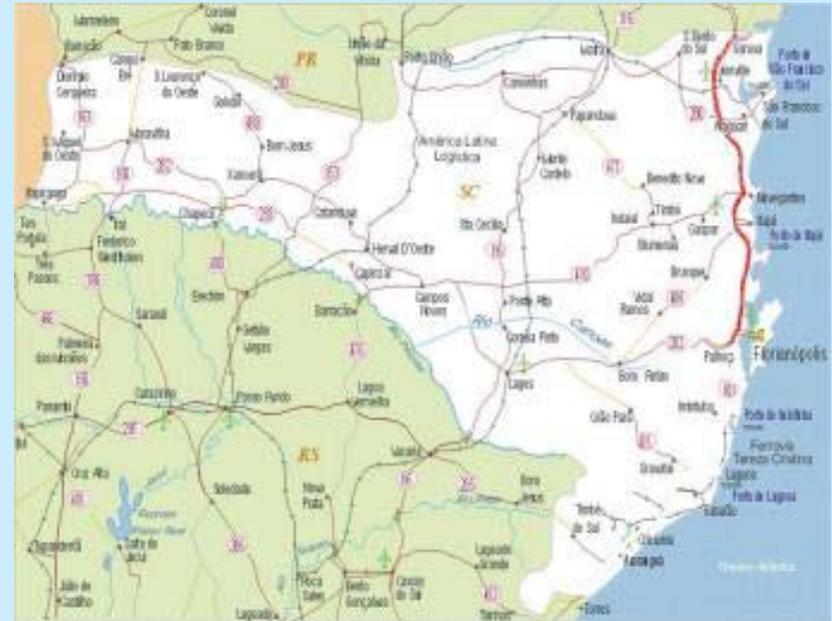
1-R\$ 6,0 milhões

2- R\$ 10,0 milhões

Ação: BR-101/376/SC – Adequação do trecho Divisa PR/SC-Palhoça

Descrição:

Adequação e modernização da BR-101/376/SC entre a Divisa PR/SC e Palhoça, por meio de duplicação, restauração da pista existente, construção de passagens de nível, pontes e viadutos.



Situação Atual: realizadas 98% da obras e serviços com previsão de conclusão em dez/01

Custo Estimado: R\$ 660,5 milhões

Investimentos realizados até 2000: R\$ 593,9 milhões

<u>Investimentos previstos:</u>	2001	R\$ 49,0 milhões
	2002	R\$ 6,0 milhões

Ação: : BR-101/SC – Adequação do trecho Palhoça – Div. SC/RS

Descrição:

Duplicação da BR-101/SC (247 km) trecho Palhoça - Div. SC/RS, sendo parte integrante da ligação São Paulo – Curitiba – Florianópolis – Porto Alegre.

Situação Atual: Projeto de engenharia aprovado, aguarda Missão de Análise do BID.



Custo Estimado: US\$ 645,0 milhões

Investimentos realizados até 2000: R\$ -

<u>Investimentos previstos:</u>	2001	R\$ 25,0 milhões
	2002	R\$ 225,0 milhões

**Ação: BR-101/RS – Adequação do trecho
Divisa SC/RS – Osório**

Descrição:

Duplicação da BR-101/RS (100 km) do trecho Div. SC/RS – Osório, sendo parte integrante da ligação São Paulo – Curitiba – Florianópolis – Porto Alegre.

Situação Atual: Projeto aprovado, aguarda Missão de Análise do BID.

Custo Estimado: US\$ 225,0 milhões

Investimentos realizados até 2000: R\$ -

<u>Investimentos previstos:</u>	2001	R\$ 15,0 milhões
	2002	R\$ 127,2 milhões



Ação: Ampliação dos Molhes Porto de Rio Grande/ Dragagem Aprofundamento do Canal de Acesso

Descrição:

Ampliação dos molhes do Porto de Rio Grande. Dragagem para aprofundamento do canal de acesso até 18,0m.

Situação Atual: Iniciado o lançamento de pedras no molhe Leste. Serviço de dragagem e aprofundamento do canal previsto para iniciar em agosto/02.

Custo Estimado: R\$ 215,0 milhões(molhes) / R\$160,0 milhões(dragagem)

Investimentos realizados até 2000: R\$ 14,0 milhões

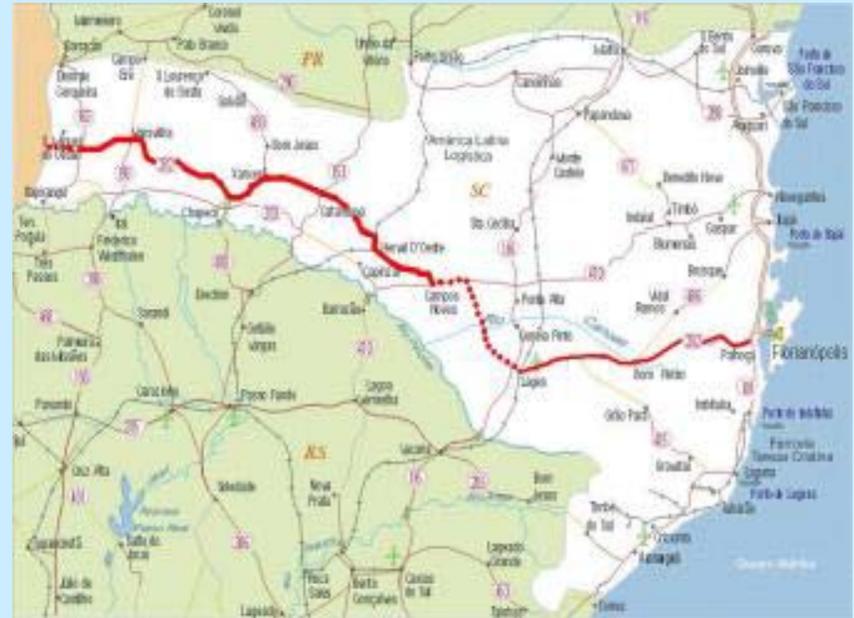
<u>Investimentos previstos:</u>	2001	R\$ 39,6 milhões
	2002	R\$ 64,4 milhões



Ação: BR-282/SC – Adequação do trecho Florianópolis – Fronteira com Argentina.

Descrição:

Construção da BR-282/SC trechos entre Lages e Campos Novos e entre S. Miguel do Oeste e fronteira com Argentina. Rodovia longitudinal que interligará o interior de Santa Catarina aos seus portos marítimos.



**Situação Atual: Trecho Lages-Campos Novos- 76% concluído
Trecho S.Miguel do Oeste-front. Argentina- fase de licitação.**

Custo Estimado: R\$ 120,0 milhões

Investimentos realizados até 2000: R\$ 25,8 milhões

<u>Investimentos previstos:</u>	2001	R\$ 26,5 milhões
	2002	R\$ 84,0 milhões

Ação: BR-267/MS – Construção do trecho Jardim-Porto Murtinho

Descrição:

Construção e pavimentação de 202 km da BR-267/MS no trecho Jardim - Porto Murtinho

Situação Atual: Pavimentados 92% da obra (187km).



Custo Estimado: R\$ 25,2 milhões (a preços iniciais)

Investimentos realizados até 2000: R\$ 19,4 milhões

<u>Investimentos previstos:</u>	2001	R\$ 9,0 milhões
	2002	R\$ 9,0 milhões

Programa: **Corredor Sudoeste**

Ação: **BR-070/MT – Construção do Trecho Cáceres – Fronteira com a Bolívia**

Descrição:

Construção de 84,7 km da BR-070/MT, trecho Cáceres - Fronteira com a Bolívia.

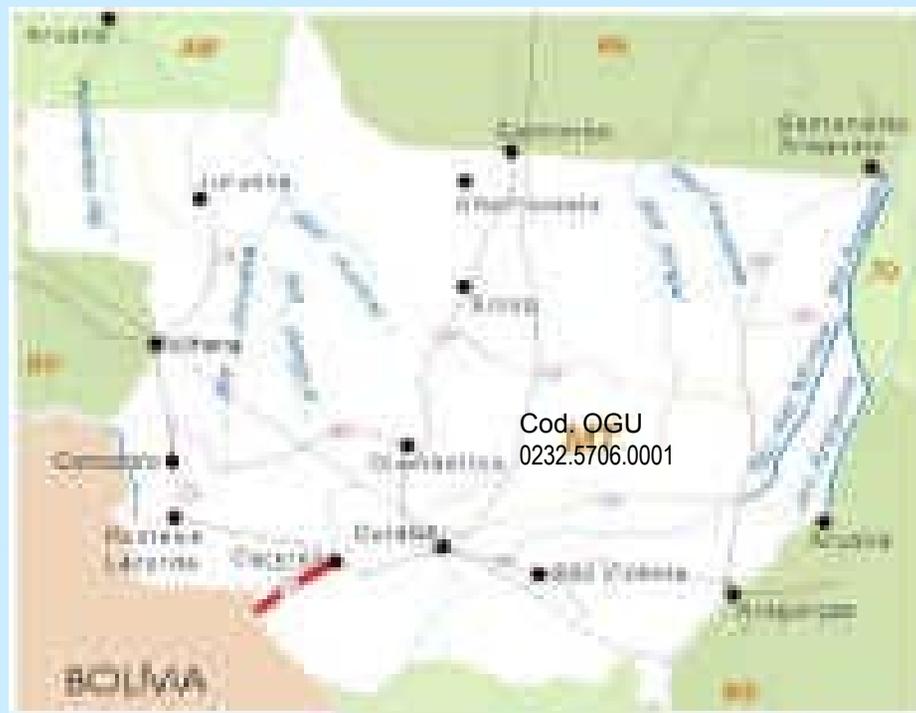
Situação Atual: 85% Pavimentada.

Custo Estimado: R\$ 36,5 milhões.

Investimentos realizados até 2000: R\$ 18,2 milhões

Investimentos previstos: 2001 R\$ 5,0 milhões

2002 R\$ 7,0 milhões



Ação: Manutenção da Malha Rodoviária Federal - Restauração

Descrição:

Restauração de 10,500 km de rodovias federais até 2003, distribuídos em todo território nacional.

Situação Atual: restauração concluída em 206 km em obras de recuperação: 4.000 km

Custo Estimado: R\$ 1,8 bilhão, p/ o triênio 2001/2003.

Investimentos realizados até 2000: R\$ 674,9 milhões

Investimentos previstos: 2001 R\$ 540,9 milhões

2002 R\$ 550,0 milhões



OUTROS PROJETOS

Ação: **Construção do Ferroanel em São Paulo**

Descrição:

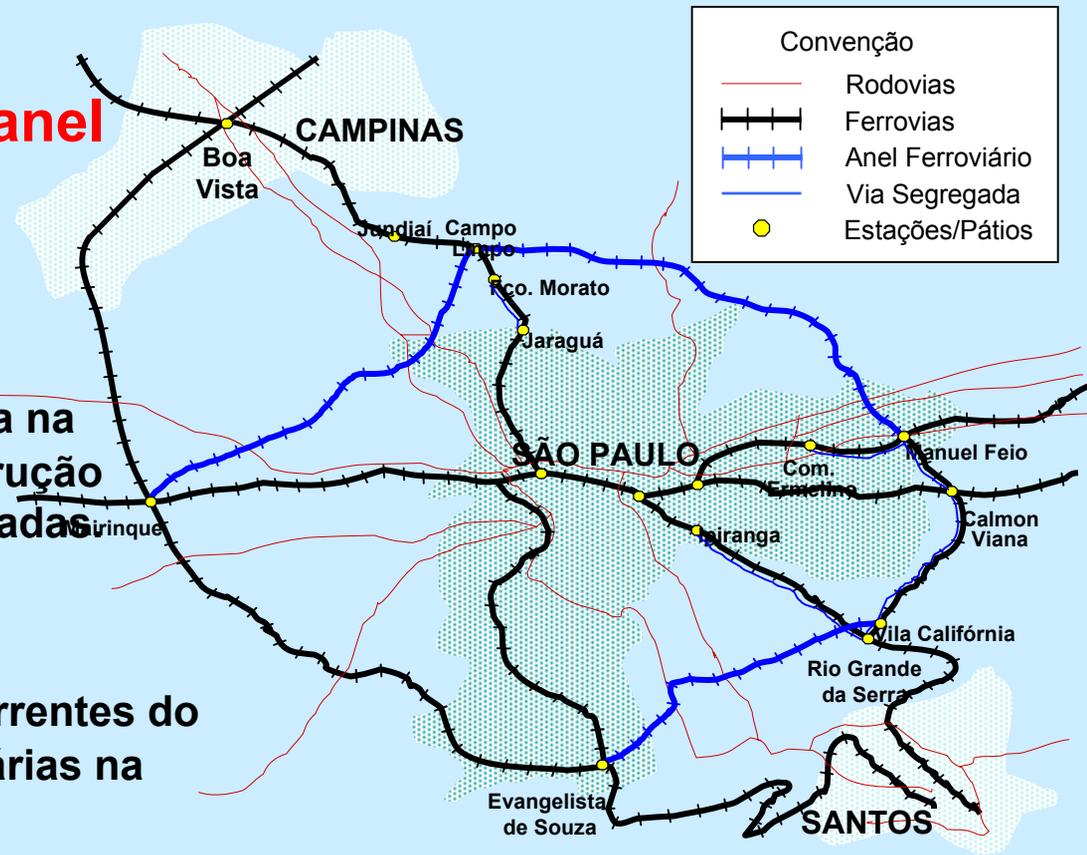
Reestruturação da malha ferroviária na Grande São Paulo através da construção do Ferroanel e intervenções localizadas

Objetivo:

Equacionamento dos conflitos decorrentes do compartilhamento de linhas ferroviárias na grande São Paulo.

Custo Estimado: 1ª Etapa da Reestruturação da Malha e Alocação dos Fluxos
Intervenções Estruturantes : (R\$ 400,0 milhões)

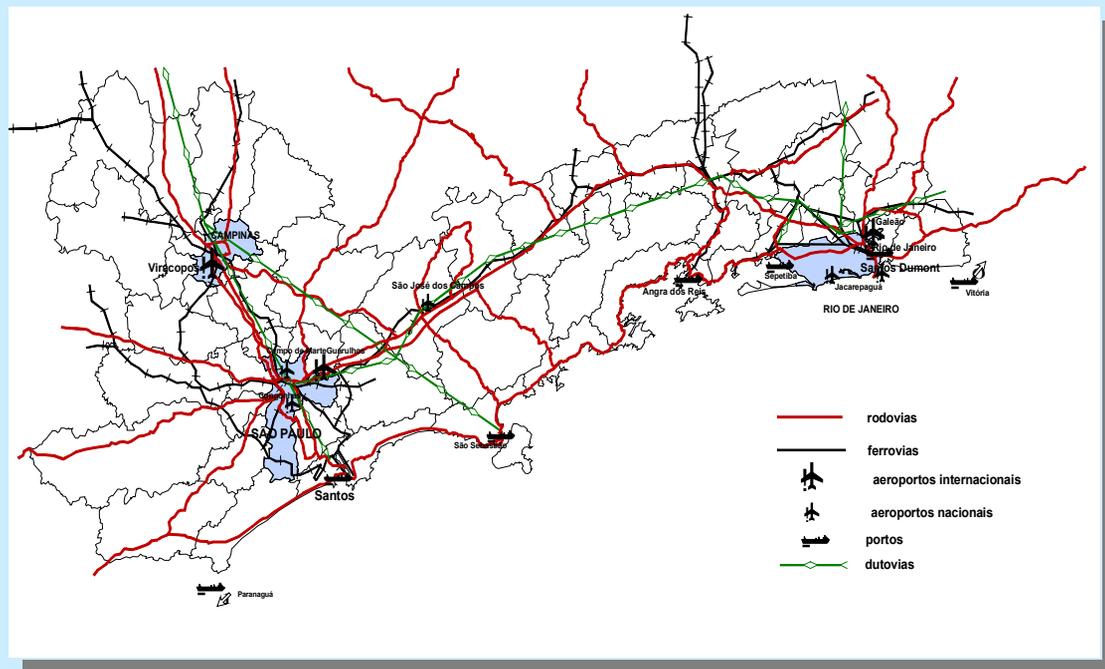
2ª Etapa da Reestruturação da Malha e Alocação dos Fluxos
Intervenções Estruturantes : (R\$ 800,0 milhões)



Corredor Rio – São Paulo - Campinas

Objetivo:

Implantação de sistemas de transportes de carga, de melhor padrão operacional.



Custo Estimado: Implantação do Sistema: R\$ 2,5 bilhões, até 2020.

FERRONORTE

Descrição:

O projeto abrange construção, operação, exploração e conservação, integrando Cuiabá (MT), Uberlândia (MG), Aparecida do Taboado (MS), Porto Velho (RO) e Santarém (PA), com um total de 3.228 km de extensão;

Situação Atual:

- Concluído em maio/98, a ponte rodoferroviária no Rio Paraná.
- Inaugurados 310 km em jun/99, de Chapadão do Sul (MS) a Santa Fé do Sul (SP), interligando-a com a FERROBAN;
- Terminados 120 km do trecho Chapadão do Sul (MS) a Alto Taquari (MT) e o terminal da ferrovia em Alto Taquari;

Investimentos: Construção do trecho Alto Taquari-Cuiabá – R\$ 1,3 bilhão



Construção da 3ª Fase da Rodovia do Mercosul (BR-116 – Porto Alegre/ Jaguarão e BR-290 – Porto Alegre/Uruguaiana)

- Porto Alegre - Uruguaiana (629 km)
- Porto Alegre - Jaguarão (385 km)

Situação Atual: Em fase de elaboração de projeto de engenharia. Início das obras previsto para 2002.



- 1ª e 2ª FASES
- 3ª FASE

FERROESTE



Objetivo:

Promover a construção de estrada de ferro na direção leste noroeste, ampliando a malha ferroviária do Paraná, de Guarapuava a Cascavel; e Ramal partindo da região de Cascavel (PR) a Dourados (MS).

Situação Atual:

- Trecho Guarapuava - Cascavel, 249,4 km - concluído e em operação;
- Os trechos Cascavel - Guaíra - Dourados - a construir;
- Estudo de um ramal entre Cascavel e Foz do Iguaçu (PR).

PRINCIPAIS POSTOS DE FRONTEIRA DO BRASIL COM OS PAÍSES DO CONE SUL



CONVENÇÃO

- Capital de País
- Capital de Estado
- Posto de Fronteira

COMÉRCIO EXTERIOR DO BRASIL COM O MERCOSUL, CHILE E BOLÍVIA

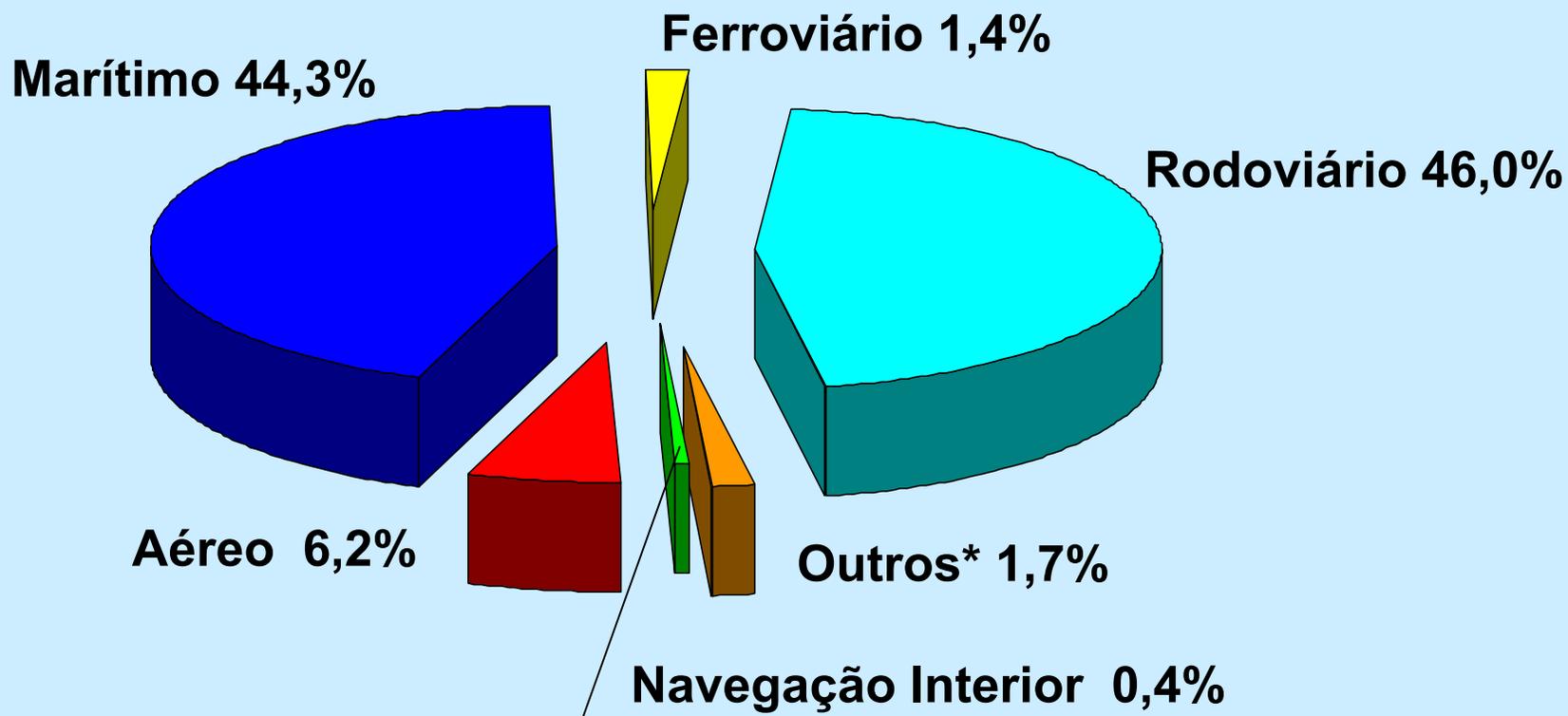
ANO	EXPORTAÇÕES		IMPORTAÇÕES	
	US\$ milhões	mil t	US\$ milhões	mil t
1991	2.986,6	5.893,3	2.733,7	6.622,6
2000*	9.343,6	13.159,3	8.910,7	24.885,0
Variação	212,9%	123,3%	226,0%	275,8%
Crescimento Médio Anual	13,5%	9,3%	14,0%	15,8%

Fonte : MICT/SECEX - Sistema ALICE

(*) Dados preliminares

MATRIZ DE TRANSPORTES BRASIL x MERCOSUL, CHILE E BOLÍVIA

- Valores Monetários (em dólares) / 2000 -



Fonte: MDIC/SECEX – Sistema Alice
Dados preliminares.

* Refere-se a postal e meios próprios.

**FLUXO DE TRANSPORTE RODOVIÁRIO INTERNACIONAL DE CARGAS
POSTOS DE FRONTEIRA DO BRASIL COM ARGENTINA, PARAGUAI E URUGUAI
CAMINHÕES CARREGADOS - 2000**

LOCALIDADE	Nº DE CAMINHÕES
URUGUAIANA	149.991
FOZ DO IGUAÇU*	116.318
SÃO BORJA	17.556
DIONÍSIO CERQUEIRA	12.262
CHUÍ	35.830
JAGUARÃO	21.088

Fonte: ABTI

* Inclui a movimentação com o Paraguai

**FLUXO DO TRANSPORTE INTERNACIONAL
 ESTAÇÃO ADUANEIRA DE FRONTEIRA – EAF – URUGUAIANA
 CENTRO UNIFICADO DE FRONTEIRA – CUF - SÃO BORJA**

(abril/2001)

ITEM	EAF - URUGUAIANA			CUF - SÃO BORJA		
	IMP	EXP	TOTAL	IMP	EXP	TOTAL
Caminhões saíram liberados (unid.)	3.301	8.349	11.650	899	791	1.690
Liberação no mesmo período de ingresso (%)	27,08	96,87	77,10	42,20	72,30	64,70
Tempo médio de permanência (h)	11:36	03:49	04:35	09:30	06:22	07:46

Fonte: ABTI

PRINCIPAIS ENTRAVES NAS OPERAÇÕES EM POSTOS DE FRONTEIRA

- **Documentação**
 - incompleta;
 - preenchimento incorreto;
 - incompatibilidade entre os sistemas de registro e controle dos Estados –Parte.
- **Horário de atendimento**
 - falta de uniformização nos horários de atendimento dos organismos de fiscalização;
 - horário de funcionamento dos bancos diferenciado dos demais organismos de fiscalização nas fronteiras/ausência de serviço bancário nos postos de fronteira.
- **Fiscalização**
 - falta de integração entre os organismos de fiscalização;
 - quadro de pessoal insuficiente;
 - instalações e equipamentos inadequados.
- **Baixa utilização do MIC/DTA**
 - não operacionalização pelos Estados-Parte;
 - atuação da fiscalização nas operações sob MIC/DTA porta a porta.